



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

MEDICINA VETERINÁRIA – <<2019/2>> RELATÓRIO PARCIAL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

IDENTIFICAÇÃO
Estagiário: Letícia Midori Yamada Miyano
Supervisor na Empresa:
Supervisor: Profa. Cristiane Lopes Mazzinghy
Relatório:
TÍTULO DO TRABALHO
Relatório de estágio curricular supervisionado: Clínica médica de pequenos.
AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR
Nota:
Comentário:
CONTEÚDO PRODUZIDO

PALMAS – TO, 2019

Av. Teotônio Segurado, 1501 Sul – Palmas – TO – CEP: 77019-900

Fone: (63) 3219-8000 – Site: www.ulbra-to.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA **RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: CLÍNICA** **MÉDICA DE PEQUENOS.**

LETÍCIA MIDORI YAMADA MIYANO

Palmas - TO

2019



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

LETÍCIA MIDORI YAMADA MIYANO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS.

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária, Turma 1443 do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisor: Prof. Msc. Cristiane Lopes Mazzinghy

Palmas - TO
2019

RESUMO

O estágio curricular foi desenvolvido no Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA, com o intuito de aprender na prática como é a rotina de um médico veterinário. Com duração total de 442 horas, divididas em 30 horas semanais, as atividades do estágio supervisionado iniciaram no dia 07 de agosto de 2019. No HV é possível vivenciar de perto as atividades de setores como da clínica médica, do centro cirúrgico, laboratorial e internação de pequenos e grandes animais. Sendo que, todas as atividades são feitas sob a supervisão dos médicos veterinários residentes, preceptores e da orientadora de estágio, Prof.a Dr.a.Cristiane Lopes Mazzinghy. No presente relatório também são descritas as dependências hospital, além das casuísticas, contendo gráficos e planilhas para melhor compor os principais casos atendidos no período do estágio.

PALAVRAS-CHAVE: clínica veterinária, medicina veterinária, hospital veterinário.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	10
Figura 2 - Recepção do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	11
Figura 3 - Consultório 1 do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	11
Figura 4 - Consultório 2 do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	12
Figura 5 - Ambulatório do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	12
Figura 6 - Sala de Ultrassonografia do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	13
Figura 7 - Sala de Raio-x do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	13
Figura 8 - Sala de técnicas operatórias do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	14
Figura 9 - Sala de paramentação do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	14
Figura 10 - Internação para cães do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	15
Figura 11 - Internação de gatos do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	15
Figura 12 - Internação de gatos do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	16
Figura 13 - Farmácia do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	16
Figura 14 - Laboratório de necropsia do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	17
Figura 15 - Laboratório de patologia do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra	17

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Espécies Atendidas	21
GRÁFICO 2 - Sexo dos Animais Atendidos	22
GRÁFICO 3 - Principais casuísticas	22
GRÁFICO 4 - Faixa Etária	23
TABELA 1 - Cirurgias UVCZ	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCPA	Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais
CEULP	Centro Universitário Luterano de Palmas
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
HV	Hospital Veterinário
UVCZ	Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
APRESENTAÇÃO LOCAL ESTÁGIO	10
METODOLOGIA	18
DESENVOLVIMENTO	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24

INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado do curso de Medicina Veterinária, foi realizado no Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas localizado no Estado do Tocantins, sob a supervisão da Prof.a Cristiane Lopes Mazzinghy, teve início no dia 07 de agosto de 2019 e conta com uma carga horária de 442 horas.

O trabalho tem como objetivo, relatar as casuísticas e aprendizados adquiridos durante o período do estágio curricular supervisionado. Para estudantes da graduação em medicina veterinárias o estágio é de suma importância, pois é possível vivenciar de perto a rotina do profissional e colocar em prática os conhecimentos adquiridos na teoria e assim, estar preparado para enfrentar com segurança todas as adversidades que venham acontecer.

Foram realizadas atividades no setor de clínica médica de pequenos animais, variando de atendimentos clínicos, terapias cirúrgicas e medicamentosas mediante situações específicas.

APRESENTAÇÃO LOCAL ESTÁGIO

O Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas (Figura 1) está localizado em Palmas, no Estado do Tocantins, na Avenida Teotônio Segurado, quadra 1501 Sul, CEP 77.019-900. O estabelecimento dispõe de funcionamento 24 horas e conta com um total de dez médicos veterinários, incluindo os sete médicos veterinários do programa de residência, além dos estagiários que auxiliam nas diversas atividades.



Figura 1 – Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

No hospital está localizado o Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, onde foram realizadas as principais atividades do estágio. O mesmo é dividido em dois setores, o de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais (CCPA) e Clínica e Cirurgia de Grandes Animais.

O setor de CCPA possui uma recepção (Figura 2), onde os proprietários dos animais são atendidos por um recepcionista que fica responsável por preencher a ficha com os dados de identificação do animal e informações para contato com o tutor. Após este procedimento, o animal é chamado para consulta, estando sempre acompanhado do seu tutor.

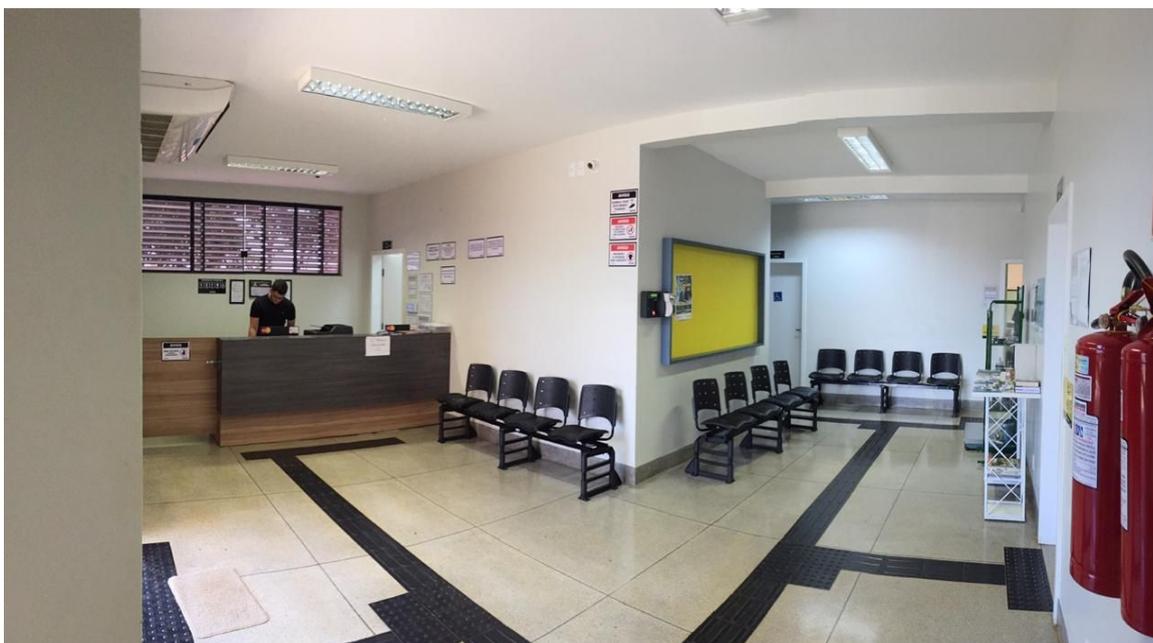


Figura 2 – Recepção do Hospital Veterinário do Ceulp/UiBra (FONTE: Arquivo pessoal).

As consultas são realizadas nos consultórios (Figuras 3 e 4) e para atendimentos de emergências há um ambulatório (Figura 5). O setor possui também duas salas para atender à serviços especializados, ambas de diagnóstico por imagem, uma para realizar ultrassonografias (Figura 6) e a outra para exames de radiologia (Figura 7).



Figura 3 – Consultório 1 do Hospital Veterinário do Ceulp/UiBra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 4 – Consultório 2 do Hospital Veterinário do Ceulp/Uiura (FONTE: Arquivo pessoal)

Figura 5 – Ambulatório do Hospital Veterinário do Ceulp/Uiura (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 6 – Sala de Ultrassonografia do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 7 – Sala de Raio-x do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

Para os procedimentos cirúrgicos, o HV conta com dois centros cirúrgicos; uma sala de técnicas operatórias (Figura 8) destinada às aulas práticas; uma sala de paramentação (Figura 9); duas salas de internação, sendo uma para cães (Figura 10) e outra para gatos (Figura 11). Uma sala para internação e isolamento de pacientes com suspeita de doenças infectocontagiosas (Figura 12).

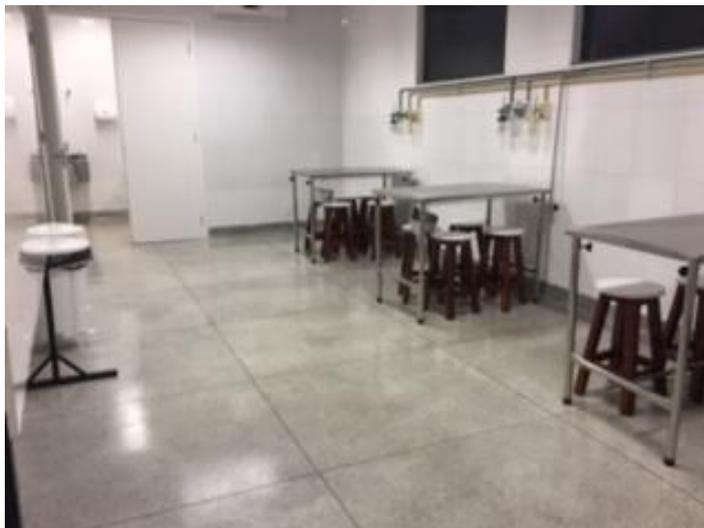


Figura 8 – Sala de técnicas operatórias do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

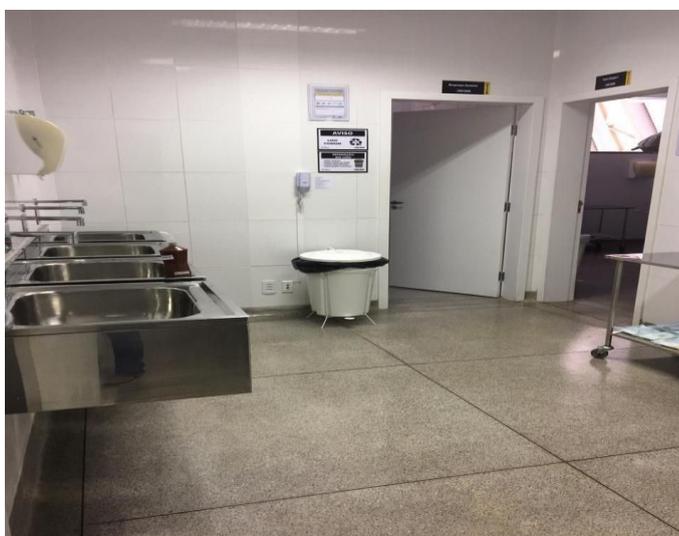


Figura 9 – Sala de paramentação do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 10 – Internação para cães do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 11 – Internação de gatos do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 12 – Internação doenças infecto contagiosas do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

Uma farmácia (Figura 13) também compõe o setor de CCPA que disponibiliza materiais e medicamentos para suprir as necessidades do mesmo. Também dispõe de um laboratório para necropsias (Figura 14), laboratório de patologia (Figura 15), auditório para solenidades e eventos do curso de medicina veterinária e salas de aula.



Figura 13 – Farmácia do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 14 – Laboratório de necropsia do Hospital Veterinário do Ceulp/UiBra (FONTE: Arquivo pessoal).



Figura 15 – Laboratório de patologia do Hospital Veterinário do Ceulp/UiBra (FONTE: Arquivo pessoal).

METODOLOGIA

O estágio teve início no dia 07 de agosto de 2019, antes de dar início às atividades, houve uma breve reunião com a coordenadora de estágio, Prof.a Ana Luiza Guimarães, que deu as boas vindas e tirou algumas dúvidas pertinentes sobre o estágio. Semanalmente os estagiários foram divididos por escalas e realizavam um rodízio entre os setores de clínica, cirurgia, anestesiologia, internação e plantão. Nos atendimentos da clínica, o estagiário, a partir da autorização do residente, poderia iniciar a consulta, fazendo uma breve apresentação ao tutor e começar a preencher o prontuário do animal com informações referentes à anamnese e exame físico.

Após a anamnese e o exame físico do paciente, o residente responsável pelo caso dava continuidade ao atendimento complementando com algumas observações caso fosse necessário. Para finalizar o atendimento, o mesmo realizava os pedidos e as coletas para exames laboratoriais, todos devidamente identificados para posteriormente encaminhá-las para o laboratório. Caso fosse necessário exames de imagem, os estagiários também auxiliavam na execução de radiografias e ultrassom. Após cada atendimento também era responsabilidade do estagiário limpar a mesa, repor os materiais utilizados, garantindo que não faltasse para os próximos atendimentos, além de guardá-los.

Para realização das práticas cirúrgicas também se utilizava uma ficha cirúrgica do paciente juntamente com o termo de consentimento da cirurgia impresso e assinado pelo tutor. Feito isto, o tutor acompanhava o animal até a sala de preparo cirúrgico, onde o estagiário da anestesiologia podia acompanhar ou fazer (sob supervisão do residente) o preparo do animal, que inclui exame físico, administração de medicamentos pré-anestésicos, tricotomia da região cirúrgica, entre outros. O paciente estando preparado para iniciar a cirurgia, era encaminhado para o centro cirúrgico. Dentro do centro cirúrgico, era necessário auxiliar no posicionamento do paciente e realizar a antisepsia prévia.

Estando escalado para auxiliar na cirurgia, o estagiário ficava responsável por preparar a mesa de instrumentais cirúrgicos e auxiliar como instrumentador ou ajudar como volante. Ao fim da cirurgia, o estagiário juntamente com o residente,

ficam responsáveis pela prescrição de medicamentos e recomendações pós-operatórias ao paciente, tudo devidamente assinado pelo médico responsável e repassado com clareza ao proprietário.

Na internação os estagiários são responsáveis por monitorar os animais internados, administrar os medicamentos nos horários e doses certos, fazer curativos, mantê-los alimentados e hidratados, fazer passeios periódicos, avaliar parâmetros, manter o ambiente limpo e organizado, lembrando sempre de repor os materiais utilizados.

DESENVOLVIMENTO

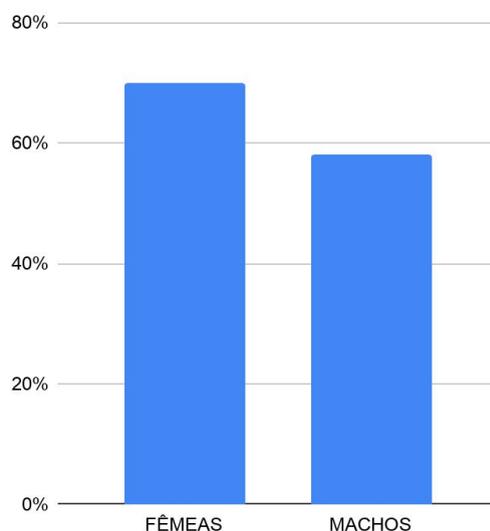
As atividades desenvolvidas durante o estágio curricular supervisionado foram de auxílio a procedimentos ambulatoriais, cirúrgicos, consultas clínicas, execução de exames radiográficos, ultrassonográficos e internação. A seguir algumas planilhas e gráficos para expressar a casuística detalhada dos atendimentos realizados no hospital.

Podemos observar através do Gráfico 1, a relação de espécies animais acompanhados. Já o Gráfico 2 quantifica os animais pelo sexo, mostrando atendimentos em maior quantidade de fêmeas



Fonte: Prontuários do HV- Ceulp Ulbra

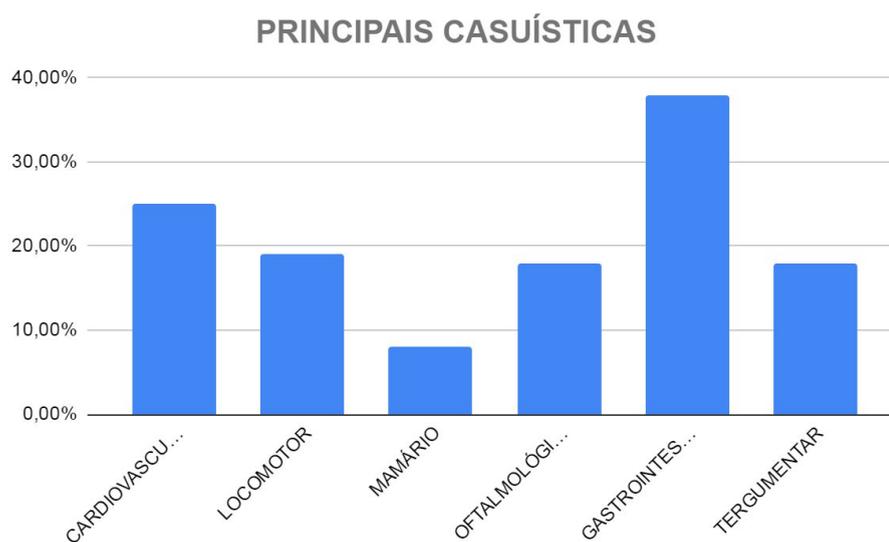
GRÁFICO 2



Fonte: Prontuários do HV- Ceulp Ulbra

Considerando os atendimentos realizados, exames e diagnósticos confirmados, o Gráfico 3 mostra as principais casuísticas do setor de pequenos animais.

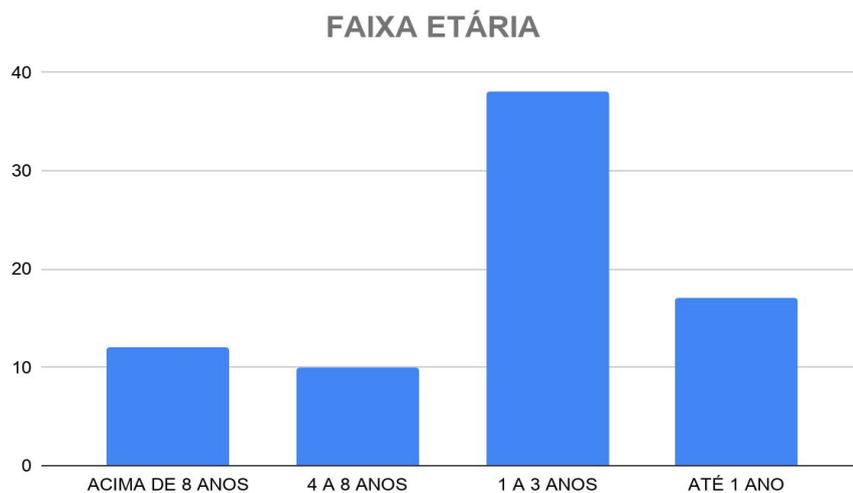
GRÁFICO 3



Fonte: Prontuários do HV- Ceulp Ulbra

No Gráfico 4 é possível perceber nitidamente que a quantidade de animais jovens é maior, sem deixar de destacar a grande quantidade de animais idosos.

GRÁFICO 4



Fonte: Prontuários do HV- Ceulp Ulbra

Foram realizados também atendimentos às demandas da UVCZ de Palmas, como castrações e triagens para as mesmas. Na Tabela 1 estão as quantidades de castrações realizadas de acordo com a espécie e sexo dos animais.

TABELA 1

MACHOS	QUANTIDADE
CÃES	9
GATOS	3
TOTAL	12
FÊMEAS	QUANTIDADE
CADELAS	5
GATAS	3
TOTAL	8

Fonte: Prontuários do HV- Ceulp Ulbra

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é de grande importância para troca de conhecimentos e para aprimorar técnicas antes vistas apenas na teoria. Salientando principalmente que a vivência da clínica nos mostra que nem sempre os protocolos estabelecidos na literatura são os que realmente funcionam e a partir desta experiência prática é possível aprender as adaptações que podem ser feitas por vários motivos, por exemplo, se a clínica não possuir em sua farmácia o medicamento indicado, se o proprietário não se dispôr a comprar ou administrar, se o animal não se adaptar ao fármaco, entre outros.

Mais do que dominar conhecimentos teóricos e práticos, o Médico Veterinário recém-graduado da universidade tem que adotar condutas que o torne um bom profissional, para isso é necessário uma busca a educação continua, estar atento às atualizações da medicina veterinária, desenvolver o bom senso para estabelecer o que for melhor em cada situação, aprender a ter boas relações humanas para saber lidar com situações diversas, e acima de tudo pautar pela ética e a responsabilidade, afinal, seremos responsáveis pelo cuidado da saúde e bem estar dos animais e seres humanos.

No estágio curricular foi possível avaliar o grau de dificuldade do dia-a-dia da Clínica de Pequenos e Grandes Animais. Sabemos que são rotinas totalmente diferentes e estabelecimentos que prestam serviços veterinários, cada 24 horas hospital ou clínica tem rotinas próprias de acordo com a orientação do proprietário, assim como Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA também tem suas particularidades.

